

ESTRATÉGIA NACIONAL PORTUGAL 2030
Preparação do Contributo Regional do Alentejo

***Situação de partida e principais desafios para o
desenvolvimento do Alentejo no período 2020-2030***

Portalegre, 23/03/2018

A. Oliveira das Neves

Roteiro

- 1. Revisitar a Reunião do Conselho Regional (19.01.18)**
- 2. Alentejo na Estratégia Nacional Portugal 2030**
 - 2.1. Argumentos competitivos no horizonte 2030: dos recursos aos ativos estratégicos*
 - 2.2. Principais desafios para o desenvolvimento do Alentejo*

1. Revisitar a Reunião do Conselho Regional (19.01.18)

[Principais mensagens temáticas na ótica das condicionantes ao desenvolvimento do território]

- Condicionantes demográficas - duplo envelhecimento e necessidades de revitalização dependentes da atração e fixação de novos residentes; a ideia de transição demográfica e da sua duração; valorização da mulher (Educação e integração profissional e efeitos na taxa de fertilidade).
- Qualificação dos RH - ajustamento às necessidades setoriais e dos territórios, colocando conhecimento e competências ao serviço dos jovens e ativos (uma engenharia colaborativa de oferta de qualificações para dinamizar o emprego).
- Valorização do território para fixar competências geradas na Região e atrair fluxos de novos residentes, empresas e visitantes (Criar condições para a transformação de recursos em ativos).

1. Revisitar a Reunião do Conselho Regional (19.01.18)

[Principais mensagens temáticas na ótica das condicionantes ao desenvolvimento do território]

- Atratividade vs. Mobilidade (condições para a Mobilidade ajustadas ao território e à transição demográfica).
- Requalificação das redes existentes (ferroviárias e rodoviárias).
- Desertificação do território (física e humana) e aprofundamento tendencial das alterações climáticas (implicações na reorganização dos serviços colectivos e nas condições de acesso às políticas públicas).
- Reserva estratégica de água na ótica dos fins múltiplos (abastecimento de água, energia, turismo, rega- agricultura intensiva,...).

2. Alentejo na Estratégia Nacional Portugal 2030

[2.1. Argumentos competitivos no horizonte 2030: dos recursos aos ativos estratégicos]

Ciclo de investimento público na Região nas últimas décadas:

- os investimentos estruturantes no complexo portuário e logístico de Sines;
- o ciclo longo de investimento no Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva (e em outros Perímetros de Rega);
- os investimentos no Parque da Indústria Aeronáutica e os incentivos à instalação da Embraer (Évora);
- os investimentos no Aeródromo Municipal de Ponte de Sor;
- as condições favoráveis à produção de energias renováveis (solar, fotovoltaica, ...);
- os investimentos de promoção, marketing e outros da ERT Alentejo.

2. Alentejo na Estratégia Nacional Portugal 2030

[Demografia vs dinâmicas de crescimento regional]



Fonte: **A Demografia e o País**, Eduardo Anselmo Castro *et al*, Gradiva, 2015.

2. Alentejo na Estratégia Nacional Portugal 2030

[2.1. Argumentos competitivos no horizonte 2030: dos recursos aos ativos estratégicos]

- *Amenidades do Território* [Paisagem natural; património urbano e cultural; atmosferas, estilos, modos de vida e lazer - capital simbólico do Alentejo]. (Grande potencial de combinações com reflexos na atração de investimento/emprego/residentes).
- *Economia de Recursos naturais* [Sistemas multifuncionais; regadio e agro-exportador; pedra natural e recursos minerais; agro-transformação e organização e comercialização dos ativos da ruralidade produtiva; ...].
- *Novo paradigma da Sustentabilidade* [Baixo carbono, energias renováveis e eficiência energética; Mobilidade e desenvolvimento urbano sustentável - Economia circular].
- *Fileiras de especialização económica com capacidade exportadora* (Agro-alimentar; Floresta/montado; Recursos Minerais; Aeronáutica, Espaço e Defesa; e Turismo).

2. Alentejo na Estratégia Nacional Portugal 2030

[2.2. Principais desafios para o desenvolvimento do Alentejo]

- Valor acrescentado recente face às opções de investimento do PAR e do PO Alentejo 2020 (Estratégia Regional de Especialização Inteligente, Formação escolar e profissional, Regeneração e Mobilidade Urbana...);
- Evolução em matéria de qualificação e valorização dos recursos do território;
- Relevância das políticas municipais/intermunicipais (articuladas para combater a atomização) na relação com:
 - ❑ a atração de residentes;
 - ❑ a atração de empresas/ investimentos.

2. Alentejo na Estratégia Nacional Portugal 2030

[2.2. Principais desafios para o desenvolvimento do Alentejo]

- 1. Revitalização demográfica e mitigação de efeitos penalizadores/Atração de investimento - emprego – residentes
- 2. Alterações climáticas - Mitigação de riscos e gestão da água
- 3. Consolidação do Sistema Regional de Inovação (e) Competências para um novo paradigma produtivo
- 4. Alargamento da base territorial da competitividade (e) Valorização integrada de recursos/ ativos estratégicos
- 5. Integração de recursos/ ativos urbanos, rurais e de excelência ambiental (e)
- Notoriedade da Região/ dos vários Alentejos.